



buscar no site...

Feira de Santana, Quarta, 22 de Maio de 2019



Sob o caos, Brasil não atrairá investimentos

André Pomponet - 21 de maio de 2019 | 18h 29



Dizem os oráculos econômicos do novo regime que, quando as cabalísticas reformas forem aprovadas, os investimentos fluirão num fluxo incessante. O Brasil vai se tornar uma espécie de paraíso celestial no plano terreno mesmo. Se brincar, dos céus se desprenderá o maná. Sobretudo porque, à frente do País, há um cidadão ungido pelo próprio Todo-Poderoso. Pelo menos foi o que assegurou um pastor congolês no final de semana.

Essa fantasia talvez enleve os acólitos mais fanatizados do novo regime. Só que funciona pouco no convencimento dos financistas estrangeiros, os donos do capital que tanto se deseja atrair. No início do governo, por exemplo, eles não se entusiasmaram com o discurso do controverso Jair Bolsonaro (PSL-RJ), que empolgou os mais desavisados. As razões para a cautela estão se avolumando.

Domingo (26), simpatizantes pretendem fazer uma manifestação de apoio ao novo regime. A pauta rendeu uma balbúrdia dos diabos: uns defendem uma extensa agenda propositiva - reforma da Previdência, pacote anti-crime, etc - e outros, ensandecidos, pretendem fustigar deputados, ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e não faltou quem defenda até que o Congresso Nacional seja sitiado.

Isso é rotina de república de bananas – ou de laranjas, no caso do Brasil contemporâneo - e nenhum empresário sensato vai enfiar seu capital num ambiente conflagrado desses. Hostilizar parlamentares e juízes é só o primeiro passo. Adiante

CHARGE DA SEMANA



COLUNISTAS



César Oliveira Feira inacabada

Bahia é o segundo esta maior desemprego, atra do Amapá



André Pomponet Sob o caos, Brasil não a investimentos

Democracia sob tensão



Flu e Bahia de Feira ten

resultados no fim de se agora partem para a cla

Valdomiro Silva

O incrível quarto gol do que despachou o Barce





Emanuela Sampaid Encontro de Revendedo Combustíveis acontece

Dr Nadson é o aniversa



César Oliveira- Crô Sou de todo mundo e to é meu também

A fome

AS MAIS LIDAS HOJE



podem resolver caçar "comunistas" – para essa turma, o conceito é bem elástico e pode alcançar qualquer um – e, depois, desavisados impenitentes que não se dobrem em reverências ao regime.

Nenhum país com a rotina política do Brasil atual é atrativo a investimentos. Afinal, as perseguições podem começar pelos desafetos, abocanhar adversários e, lá adiante, até alcançar os donos do capital que não joguem o jogo do regime. A História é prenhe de exemplo do gênero, sobretudo na América Latina. E, caso a insanidade não seja repelida, pode se tornar o futuro do Brasil no médio prazo.

O discurso oficial acena com um futuro próspero – digno desses milagres que se veem nas televisões – desde que segmentos específicos da população sejam rechaçados, na eterna, rasteira e maniqueísta dicotomia entre o "bem" e o "mal".

Os donos do dinheiro, evidentemente, não se fiam nisso. Mas muitos fanáticos, aqui dentro, apostam no caos como estratégia para chegar à "Terra Prometida" da família no poder. É bom – sobretudo quem está à frente das instituições – não menosprezar esses movimentos. Depois dos últimos desastres políticos, isso também está se tornando possível...



Sob o caos. Brasil não atrairá investime

- **2** Governadores de 13 estados assinam ca decreto pró-armas de Bolsonaro
- Decreto de Bolsonaro libera venda de f qualquer cidadão
- Talude do complexo do Gongo Soco po romper até dia 25, diz ANM
- Aduneb: professores mantêm greve apr declarações de Rui Costa



LEIA TAMBÉM

André Pomponet

Democracia sob tensão

Bolsonaro será "cabo eleitoral" de Cristina Kirchner Governo dobra aposta contra universidades públicas

INÍCIO O TRIBUNA ANUNCIE AQUI EDIÇÃO IMPRESSA VOCÊ NO TRIBUNA FALE CONOSCO

redacao@tribunafeirense.com.br

75 3225 7500 Av senhor dos passos, 407 - Sala 5, centro, Feira de Santana-BA /Jornal Tribuna Feirense @tribunafeirense

Tribuna Feirense © 2019. Todos os direitos reservados

